



AVALIAÇÃO BACTERIOLÓGICA E PARASITOLÓGICA DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO E DO SOLO PERIDOMICILIAR DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE UMARIZAL/PA, AMAZÔNIA, BRASIL

CAMILE DA COSTA DE MELO; CAROLINE DA COSTA DE MELO; CHARLES VIEIRA BAIA;
LUCIANA MENDES FERNANDES

INTRODUÇÃO: O solo e a água são os principais veículos de transmissão das enteroparasitoses, estas são prevalentes em locais onde as condições de saneamento básico são precárias e em populações com baixo nível socioeconômico, especialmente, em comunidades tradicionais, como as quilombolas. **OBJETIVO:** Neste sentido, o escopo principal desta pesquisa foi avaliar a qualidade bacteriológica e parasitológica da água de abastecimento e do solo peridomiciliar da comunidade quilombola de Umarizal/PA, Amazônia, Brasil. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado em novembro de 2021 na comunidade de Umarizal Beira, município de Baião-PA, situada no Nordeste Paraense, com coordenadas 2°50'58.2" S 49°45'30.0" W. As amostras de solo foram coletadas dentro do terreno de cada residência, da praça e praia, em pontos com maior aglomeração humana e/ou animal, totalizando 29 amostras. Um total de 25 amostras de água foram obtidas das residências, caixa d'água que abastece a comunidade, bem como do rio. Para determinar a presença de coliformes totais e coliformes termotolerantes (*E. Coli*) foi realizada a avaliação bacteriológica da água com o COLItest®, bem como a técnica de sedimentação espontânea (Hoffman) para pesquisa parasitológica das mesmas. Todas as amostras de solo foram analisadas pelas técnicas de centrífugo-flutuação em sacarose - Sheather, 1923; e o método de flotação centrífuga em solução de sacarose - Jenkins, 1964; para pesquisa de estruturas parasitárias. **RESULTADOS:** Observou-se a presença de coliformes termotolerantes em 48% das amostras da água de abastecimento dos domicílios. Do total de amostras de solo peridomiciliar investigadas, 70% estavam positivas. Dentre os parasitas encontrados no mesmo, os protozoários mais frequentes foram a *Entamoeba histolytica* (23,38%) e a *Giardia lamblia* (19,48%). Com relação aos helmintos, os mais frequentes foram as espécies *Ascaris lumbricoides* (25,82%) e *Trichuris trichiura* (17,58%). **CONCLUSÃO:** A presença de estruturas parasitárias no solo peridomiciliar indica o risco potencial de transmissão de infecção humana e zoonoses à comunidade quilombola de Umarizal, que está relacionada a um sistema de saneamento precário; ausência de rede de abastecimento de água potável oficial, forçando a população a utilizar métodos alternativos para a captação de água superficial; além do escoamento do esgoto doméstico no espaço ao redor do domicílio.

Palavras-chave: Análise bacteriológica, Análise parasitológica, Geohelmintos, Enteroparasitoses, Infecções parasitárias.